

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS – QUESTÕES DE 11 A 25

11. Com base na Teoria Piagetiana, relacione os conceitos da primeira coluna de acordo com as definições apresentadas na segunda coluna:

- | | | |
|---------------------------|-----|---|
| 1. Adaptação | () | É a unidade estrutural básica de pensamento e ação. É usado para processar e identificar a entrada de estímulos. É construído pelo sujeito individualmente pelos processos de assimilação e acomodação. Refere-se aos comportamentos possíveis à cada estrutura. |
| 2. Assimilação | | |
| 3. Acomodação | | |
| 4. Organização | | |
| 5. Esquema | () | É um dos componentes do desenvolvimento cognitivo. São maneiras de organização do pensamento. São sistemas de esquemas que se relacionam e se conservam buscando o equilíbrio. É o 'órgão' que o indivíduo possui para se relacionar com o ambiente. As mudanças consistem no desenvolvimento intelectual. |
| 6. Estrutura | | |
| 7. Invariantes Funcionais | | |
| 8. Estágio | () | É um meio para compreender o processo de desenvolvimento do ser humano. São formas de interagir com o ambiente que têm características semelhantes. Traduzem diferentes formas de organização mental e de diferentes estruturas cognitivas. É um instrumento metodológico, de classificação, que descreve o desenvolvimento do pensamento ao longo de um continuum. |
| | () | É a tendência e habilidade de todas as espécies de sistematizar seus processos em sistemas coerentes. Se não fosse essa característica, a cada desequilíbrio o sistema acabaria. |
| | () | É a essência do funcionamento biológico e do funcionamento intelectual. Todos os organismos vivos possuem e ocorre por meio de dois processos básicos. |
| | () | É um processo cognitivo em que o sujeito integra um novo dado aos esquemas já existentes de modo a incorporá-lo à estrutura existente do sistema e que explica o crescimento dos esquemas. |
| | () | É a variação de um esquema, a criação de novos esquemas ou a modificação de velhos esquemas, e que explicam o desenvolvimento dos esquemas. |
| | () | É um dos conceitos mais fundamentais da teoria que explica o modo de funcionamento intelectual e que constitui nossa herança biológica geral e permanece constante durante toda vida. |

A sequência CORRETA é:

- a) 8, 4, 6, 7, 1, 2, 3, 5.
- b) 5, 6, 8, 4, 1, 2, 3, 7.
- c) 5, 6, 7, 1, 4, 3, 2, 8.
- d) 8, 5, 6, 1, 4, 3, 2, 7.

12. A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, promulgada em 1996, em um de seus artigos diz que o profissional que irá atuar na docência da educação infantil deve ser professor habilitado:

- a) em nível médio ou superior, desde que seja para atuar na educação infantil, modalidade Creche; já na modalidade Pré-escola, deve ser habilitado em nível superior.
- b) em nível médio para atuar na modalidade Creche e em nível superior para atuar na modalidade Pré-escola.
- c) em nível superior para atuar nas modalidades Creche e Pré-escola.
- d) em nível médio ou superior para atuar nas modalidades Creche e Pré-escola.

13. Com relação aos estágios (ou estádios) de desenvolvimento, de acordo com a Teoria Piagetiana, assinale V para as sentenças VERDADEIRAS e F para as FALSAS.

- () Os estágios do desenvolvimento são uma maneira de explicar a organização mental e as idades cronológicas são norteadoras referindo-se às idades mais prováveis em que a criança apresenta os comportamentos descritos em cada estágio.
- () A ordem de sucessão dos estágios é constante, embora a criança possa omitir ou pular qualquer um dos estágios dependendo dos estímulos do meio.
- () O conceito de 'estágio' explica a forma de organização intelectual e pode ser compreendido como uma escada em que cada vez que o sujeito atinge um degrau superior, ou seja, uma estrutura mais complexa, deixa a estrutura menos complexa para trás evoluindo em seu pensamento.
- () O estágio sensório-motor caracteriza-se pela falta da função simbólica e por isso não se pode considerar que haja inteligência propriamente dita.
- () O estágio pré-operatório tem início com as primeiras simbolizações rudimentares que aparecem no final do período sensório-motor, ou seja, há representação e por isso o pensamento não está mais preso aos eventos perceptivos e motores.
- () O pensamento pré-operatório praticamente não pode ser considerado um pensamento 'bom' pelas características que ele apresenta e que impedem que esse seja um pensamento lógico.
- () No período operatório concreto, os processos mentais da criança tornam-se lógicos, ou seja, a criança tem em seu controle um sistema cognitivo coerente e integrado com o qual organiza e age no mundo.
- () As operações formais constituem o ápice do desenvolvimento intelectual; o estado final de equilíbrio para o qual a evolução intelectual vinha-se dirigindo desde o nascimento e, após este estágio, não há mais mudança qualitativa nas estruturas e sim mudanças quantitativas.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, V, V, F, F, V, F.
- b) V, V, F, V, V, F, F, V.
- c) F, F, V, F, F, V, F, F.
- d) V, F, F, F, V, V, V, V.

14. Muitos desafios são lançados aos professores no momento do desenvolvimento das atividades de ciências naturais e sociais, dentre eles, a necessidade de possibilitar à criança o prazer da descoberta, a necessidade de fazer previsões, de promover o raciocínio e de estimular o pensamento criativo. Com base na perspectiva epistemológica construtivista, marque a afirmativa INCORRETA:

- a) Instigar o prazer da descoberta pressupõe que os professores precisam saber fazer perguntas "úteis", que realmente suscitem a descoberta das ciências. Perguntas que incitam várias respostas funcionam como geradoras de possíveis respostas apropriadas. Instigar a descoberta significa que cada atividade a ser desenvolvida precisa iniciar com uma pergunta que necessita de uma resposta.
- b) Fazer previsões significa estimular nas crianças a capacidade de pensar sobre o que irão realizar. Portanto, sabendo fazer perguntas úteis podemos levantar questionamentos tais como: *o que você acha que acontece se...?* Nesse sentido é necessário que as previsões das crianças sejam registradas, para que, posteriormente, sejam comparadas e analisadas juntamente com as mesmas.
- c) Os desafios de instigar o prazer da descoberta, fazer previsões e promover o raciocínio só devem ser considerados durante as atividades de ciências naturais e sociais desenvolvidas com crianças a partir de 4 anos de idade. Antes dessa idade, não é possível instigar o prazer da descoberta e nem promover o raciocínio, mas, mesmo assim estaremos estimulando a criança a buscar explicações e alternativas para resolver situações-problema.
- d) Promover o raciocínio e estimular o pensamento criativo significa oportunizar as crianças a expressarem suas percepções sobre as experiências realizadas e sobre as informações sociais recebidas. Ao questionarmos: *por que você acha que esta parte da areia está seca e a outra parte molhada? O que vocês poderiam fazer para que esta parte da areia que está molhada fique seca?* Estaremos estimulando a criança a buscar explicações e alternativas para resolver situações-problema.

15. Leia as afirmativas abaixo referentes às ciências sociais e naturais na Educação Infantil, a partir de uma concepção construtivista:

- I. As ciências sociais ou as ciências da natureza não proporcionam somente uma enorme quantidade de conhecimentos essenciais para entender o mundo, mas são, antes de mais nada, um exemplo do trabalho do cientista, evidenciam uma maneira de enfrentar o ambiente e de organizar o mundo.
- II. O objetivo do ensino das noções sociais é o de fazer com que as crianças sejam capazes de entender o mundo onde vivem, o papel do ser humano na natureza, a função das instituições sociais e a evolução das sociedades humanas. Portanto, se quisermos contribuir para a existência de indivíduos livres, autônomos e críticos, é muito importante fazer com que as crianças entendam a sociedade em que vivem nos seus diferentes aspectos e o seu próprio papel dentro dela.
- III. O mundo onde as crianças vivem se constitui em um conjunto de fenômenos naturais e sociais indissociáveis. Desde muito pequenas, pela interação com o meio natural e social no qual vivem, as crianças aprendem sobre o mundo, fazendo perguntas e procurando respostas às suas indagações e questões.
- IV. Os conceitos das ciências sociais são abstratos, além de pouco precisos. São extremamente difíceis de manipular e não têm a tradição e o grau de precisão adquirido pelos conceitos das ciências da natureza. Já os conceitos das ciências da natureza geralmente são claros, precisos e, em muitos casos, simples.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I, II, III e IV.
- b) II, III e IV, apenas.
- c) II e IV, apenas.
- d) I e IV, apenas.

16. Com relação à construção do número na perspectiva Piagetiana, leia as afirmativas abaixo:

- I. O número não é empírico por natureza, a criança o constrói através da abstração reflexiva pela sua própria ação mental de colocar coisas em relação; o conceito de número não pode ser ensinado, pois a criança o constrói por si mesma, pela sua capacidade de pensar; a adição não precisa ser ensinada, posto que a própria construção do número envolve a repetida adição deste. Cada criança constrói o número criando e coordenando relações.
- II. O objetivo da matemática é aprimorar o raciocínio das crianças, tornando-as mais capazes de refletir sobre sua realidade. A construção do número acontece gradualmente por partes ao invés de tudo de uma vez, o que leva anos para ser construído. A conservação, classificação e seriação são necessárias à construção da noção de número pela criança, sendo que essas estruturas bem trabalhadas na pré-escola possibilitarão à criança dispor de instrumentos intelectuais para compreender o conceito numérico e as operações como adição, subtração, divisão e multiplicação.
- III. O número é uma relação criada mentalmente pelo indivíduo. A criança constitui o número em função da sua sucessão natural, e essa construção ocorre junto com as operações da lógica de classificação e seriação, ou seja, o número operatório é a síntese de duas entidades lógicas: da inclusão de classe e da ordem serial, que a criança elabora por abstração reflexiva. A construção do número também está relacionada aos princípios da conservação, que é uma condição necessária de toda atividade racional, inclusive do pensamento aritmético.
- IV. Piaget estava muito mais interessado naquilo que poderíamos chamar de *prontidão para números* do que nas realizações aritméticas como tais. Seu objetivo foi o de investigar e diagnosticar a evolução de capacidades relacionadas à noção numérica muito mais sutis e básicas do que aquelas envolvidas nas conhecidas operações elementares de contar, somar, subtrair, etc.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e III, apenas.
- b) II e IV, apenas.
- c) I, II e III, apenas.
- d) I, II, III e IV.

17. Com relação à Linguagem Matemática na Educação Infantil na perspectiva construtivista, é CORRETO afirmar:

- a) O importante é a criança aprender a contar, identificar e escrever os números, identificar as formas geométricas, conhecer as várias medidas, enfim, conseguir usar a linguagem matemática de maneira lógica assim como os adultos a utilizam para se expressar matematicamente, pois esses conhecimentos são necessários no ensino fundamental.
- b) O importante é possibilitar às crianças interagirem umas com as outras principalmente em situações de jogos em grupo, criando um contexto especial para o desenvolvimento de procedimentos de representação da quantidade, assim como procedimentos de contagem, soma, etc. Além disso, criar situações-problema antes, durante e depois do jogo para que as crianças busquem por elas mesmas respostas que envolvam atividades numéricas.
- c) O importante é criar situações em que as crianças possam copiar e identificar números, realizar somas e subtrações utilizando papel e lápis para que já iniciem sua alfabetização matemática na pré-escola, o que irá prepará-las para as atividades exigidas no ensino fundamental. Devemos ensinar as crianças a registrarem as atividades utilizando os números, pois essa é uma invenção humana que as crianças devem aprender a usar o mais cedo possível para passarem a atividades mais complexas.
- d) O importante ao planejar, executar e avaliar as atividades envolvendo a linguagem matemática é estar atento aos limites e possibilidades das crianças de acordo com seu estágio de desenvolvimento. Isso significa que para cada faixa etária o(a) professor(a) deve dar as respostas corretas para as crianças, corrigir seus erros e desenvolver as atividades de matemática de maneira individualizada para que ele(a) saiba, exatamente, o que uma criança é capaz não deixando uma criança dar a resposta em lugar da outra. Agindo dessa forma o(a) professor(a) está contribuindo para que cada uma das crianças seja autônoma e pense matematicamente e não se deixe influenciar pelo raciocínio errado de outra criança.

18. Quanto à aprendizagem da linguagem oral e escrita, em uma concepção construtivista, leia as afirmativas abaixo:

- I. A aprendizagem da linguagem oral e escrita é um dos elementos importantes para as crianças ampliarem suas possibilidades de inserção e de participação nas diversas práticas sociais. O trabalho com a linguagem oral e escrita se constitui em um dos eixos básicos na educação infantil pela sua importância para a formação do sujeito, para a interação com as pessoas, na orientação das ações das crianças, na construção de muitos conhecimentos e no desenvolvimento do pensamento.
- II. Para aprender uma língua é necessário aprender somente as palavras desta língua, pois os significados culturais levam a criança a confundir o conceito da palavra. Na educação infantil, é importante ensinar uma série de palavras com o seu significado para as crianças compreenderem sua cultura, se apropriarem da língua materna, pois ensinar a linguagem oral e escrita é o principal objetivo da educação infantil.
- III. Para o ensino efetivo da linguagem oral e escrita deve-se considerar a perspectiva da criança, pois ela é ativa na construção de conhecimentos e não receptora passiva de informações. Por isso, na educação infantil, deve-se promover experiências significativas, sendo um dos espaços de ampliação das capacidades de comunicação e expressão e de acesso ao mundo letrado. Essa capacidade está relacionada às competências linguísticas básicas que são: falar, escutar, ler e escrever.
- IV. Para aprender a ler e escrever, a criança precisa construir um conhecimento de natureza conceitual: precisa compreender não só o que a escrita representa, mas também de que forma ela representa graficamente a linguagem. Desta forma, a alfabetização é o desenvolvimento de capacidades relacionadas à percepção, memorização e treino de um conjunto de habilidades sensório-motoras.

Estão INCORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e III.
- b) II e III.
- c) II e IV.
- d) I e IV.

19. Com relação à linguagem oral e escrita, leia as afirmativas abaixo:

- I. Ver e perceber apenas letras isoladas ou pequenos grupos de letras não são atividades consideradas de leitura, pois ler significa, além do reconhecimento de palavras e vocabulário, compreensão, crítica e criatividade.
- II. As crianças que ouvem histórias vão construindo experiências a respeito do caráter simbólico da linguagem. Por meio da linguagem, a criança amplia indiretamente seu campo de experiência indo muito além das experiências do seu contexto imediato. Tudo isso possibilitará uma leitura do mundo e não só de palavras.
- III. A fala, a leitura e a escrita devem ser consideradas separadamente, pois cada uma exige aspectos diferentes do desenvolvimento. Ou seja, para aprender a falar é necessário somente imitar a fala humana, o que não tem relação com o desenvolvimento físico-motor. Para escrever, já se faz necessário o desenvolvimento da coordenação motora, principalmente da coordenação motora fina.
- IV. A linguagem escrita é uma mera reprodução gráfica da linguagem oral, pois no processo gráfico há a substituição da palavra pelo signo visual. Tanto para a leitura como para a escrita é necessário estabelecer a relação entre significantes, e entre estes e o significado.

Estão CORRETAS as afirmativas:

- a) I e II, apenas.
- b) III e IV, apenas.
- c) II, III e IV, apenas.
- d) I, II, III e IV.

20. A linguagem artística assume papel importante no processo de desenvolvimento e aprendizagem da criança. Sobre esse tipo de linguagem, assinale V para as afirmativas VERDADEIRAS e F para as FALSAS:

- () Para introduzir atividades de corpo e movimento, o professor não precisa se preocupar com suas próprias expressões corporais nem com as expressões corporais das crianças, uma vez que a atividade deve ser livre.
- () É necessário valorizar o fazer infantil nos meios específicos das artes visuais através do diálogo entre imaginar, fazer e compreender, enfatizando assim a importância da interação com a materialidade que o mundo oferece.
- () Uma das funções da escola é ensinar a criança a fazer pintura, por meio de técnicas e metodologias alternativas e dirigidas a partir de exercícios prontos ou mimeografados, treinando-a no uso dos materiais e valorizando a preservação do meio ambiente.
- () Ao professor construtivista cabe oferecer modelos para que a criança possa se sentir segura e desenvolver a coordenação motora formando conceitos sobre um mundo que já vem pronto e acabado, não podendo ser modificado pela imaginação criadora.
- () Na concepção espontaneísta ou inatista, o educador parte do pressuposto de que cada criança tem capacidade inata para elaborar a linguagem gráfico-plástica. Algumas crianças têm o *dom* para criar. Deste modo, o meio não importa no processo de criação e aquisição do saber artístico.
- () Na concepção pragmática ou empirista, o professor deve intervir no sentido de desenvolver a motricidade e preparar para a escrita, ou ainda, levar a criança a aprender a construir formas mais semelhantes ao real. O que interessa é o produto final obtido na atividade artística.

A sequência CORRETA é:

- a) F, V, F, F, V, V.
- b) V, F, V, V, V, F.
- c) V, F, F, F, V, F.
- d) F, V, V, F, F, V.

21. Sobre a utilização dos jogos na Educação Infantil, é INCORRETO afirmar:

- a) É importante possibilitar às crianças participação em jogos, seja em grupo ou individual, uma vez que o brincar é a atividade principal da qual se ocupam quando não estão dedicadas a suprir suas necessidades básicas, como repouso e alimentação. Brincar é envolvente, interessante e informativo. A criança, ao brincar, entra em um contexto de interação entre atividades físicas, imaginativas e intelectuais que permitem ao professor acompanhá-la em seu processo de desenvolvimento e aprendizagem.
- b) Na perspectiva da criança, o jogo tem finalidade em si mesmo e é uma atividade na qual ela se envolve pelo prazer de brincar, onde os objetivos, meios e resultados tornam-se indissociáveis. Desta forma, a criança está diante de uma atividade prazerosa por si mesma, na qual aprende, demonstra seus limites e suas possibilidades de ação, fornecendo ao professor indicadores sobre seu desenvolvimento.
- c) Os jogos em grupo não se constituem como ferramenta no sentido de avaliar a aprendizagem e o desenvolvimento, uma vez que fornecem dados apenas sobre o desenvolvimento moral da criança, pois no jogo existem regras e uma maneira de entender o desenvolvimento moral é estudando os jogos em grupo. Dessa forma, tem possibilidades restritas com relação aos demais aspectos, sejam eles, o físico-motor, o social, o afetivo e o cognitivo. Neste sentido, forneceriam dados apenas sobre o desenvolvimento e não possibilitariam avaliação da aprendizagem.
- d) Para que o jogo tenha valor na educação de crianças pequenas, é necessário considerá-lo na perspectiva das crianças que vivem seu momento se interessando por atividades que valem pelo prazer e o desafio que proporcionam. Desta forma, a motivação para se envolver na atividade de jogo é intrínseca, realizá-la é desafiador e interessante. A aprendizagem e o desenvolvimento, neste caso, ocorrem de forma articulada, uma vez que o envolvimento da criança será voluntário.

22. Com relação ao envolvimento do adulto na brincadeira/jogo da criança, é CORRETO afirmar:

- a) A participação ativa do adulto é a única forma de se garantir que a brincadeira seja meio para o desenvolvimento de habilidades específicas, uma vez que a criança ainda não possui bases próprias para se envolver em brincadeiras cujo conteúdo exige habilidades que somente um adulto poderia estimular.
- b) A presença do adulto nas brincadeiras da criança visa estimular sua criatividade, promovendo, por meio de questões dirigidas à criança, que esta reflita sobre o que está fazendo e que possa tomar decisões autônomas sobre os rumos de suas brincadeiras. Não é papel do adulto dirigir e direcionar a brincadeira, mas oferecer desafios reais promovendo o envolvimento ativo da criança.
- c) A oferta do modelo de brincar do adulto implica, necessariamente, em uma atitude básica de garantir a estruturação da brincadeira à criança. O jogo sócio-dramático ou faz-de-conta ocorre apenas quando a criança pode ter, no modelo adulto, a oportunidade de aprender a representar situações que não viu nem viveu.
- d) Não há necessidade da presença do adulto no brincar de faz-de-conta ou sócio-dramático, pois, atualmente, a criança é considerada portadora de habilidades próprias desde seu nascimento. O adulto deve apenas interferir, oferecendo o ambiente adequado.

23. Sobre a prática da contação de histórias, como parte da rotina da Instituição de Educação Infantil, é CORRETO afirmar:

- a) É somente pela prática de ouvir histórias que a criança poderá ter oportunidades reais de exprimir seus sentimentos e emoções e os professores, ao contar histórias, de proporcionar à criança que este momento único seja vivenciado em todas as suas dimensões.
- b) As crianças somente terão seu primeiro contato com as histórias, em suas várias formas de apresentação, na escola. Os professores serão os primeiros responsáveis por introduzi-las no mundo da leitura, uma vez que, na fase da alfabetização, as histórias se constituirão como recursos básicos para atividades que visem à aprendizagem da linguagem oral e escrita, sem apresentar nenhuma outra finalidade.
- c) A contação de histórias deve ser uma estratégia para manter as crianças quietas no momento em que não há mais nenhuma atividade a se fazer e quando houver tempo disponível como no intervalo de repouso e na hora da chegada dos pais para buscar a criança ao final do dia.
- d) A prática de ouvir histórias permite emoções diversas em um universo que pode tanto ser criado, inventado, quanto ser uma tradução da realidade na esfera da imaginação lúdica. Estas formas de estimular o imaginário têm lugar privilegiado (embora não exclusivo) na contação de histórias.

24. Com relação à avaliação do desenvolvimento e aprendizagem da criança na Educação Infantil, leia as afirmativas abaixo:

- I. Deve ser considerada como um instrumento organizador das condições para o desenvolvimento da criança desde seu nascimento e ser um recurso para auxiliar o progresso das crianças.
- II. Deve ser feita mediante acompanhamento e registro do desenvolvimento da criança objetivando a promoção para o ensino fundamental.
- III. Deve ser vista como um instrumento para julgar, comparar e classificar as crianças de maneira a ajudá-las a superar os desafios que serão exigidos no ensino fundamental.
- IV. Uma proposta de avaliação deve valorizar o domínio dos conteúdos escolares, pois é esse tipo de avaliação que prepara as crianças para os anos escolares posteriores.
- V. Deve ser usada em favor da criança e do professor, sendo um instrumento para auxiliar no trabalho, para propor desafios, novas descobertas e experiências e orientar o trabalho do professor.
- VI. Deve estar baseada no ensino dos conteúdos, pois o importante para a escola e para a sociedade é que a Educação Infantil seja um momento de preparação para o ensino fundamental.

Estão CORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I e V.
- b) I e VI.
- c) II, V e VI.
- d) II, III e IV.

25. Com relação aos aspectos do desenvolvimento da criança, sob a perspectiva da Epistemologia Genética, leia as seguintes afirmativas:

- I. O comportamento físico e motor da criança até 6 anos de idade é um importante indicativo do desenvolvimento global da criança, pois sinaliza se o desenvolvimento está seguindo seu curso normal ou não. Porém, o desenvolvimento físico não afeta o tipo de experiência que a criança pode ter, ou seja, o desenvolvimento físico e motor não tem relação com os desenvolvimentos cognitivo e social.
- II. A experiência social da criança possui relacionamento complementar com o desenvolvimento cognitivo, pois o nível de desenvolvimento mental da criança estrutura o nível de suas experiências sociais. Além disso, suas experiências sociais servem de motivação para a utilização e desenvolvimento de suas capacidades cognitivas.
- III. Como as normas sociais e morais de uma sociedade são construções definidas socialmente, a única maneira de a criança incorporá-las seria por meio da transmissão verbal, e isso deve ocorrer desde os primeiros anos de vida, possibilitando que a criança compreenda o que é certo e errado em sua sociedade.
- IV. A afetividade está diretamente relacionada à inteligência e possui dois aspectos: motivação e seleção. Desta maneira, não existe nenhum comportamento cognitivo puro, como não há comportamento afetivo puro. O aspecto afetivo em si não pode modificar as estruturas cognitivas, mas pode influenciar quais estruturas modificar.
- V. A cognição e a afetividade são os aspectos mais importantes para o desenvolvimento e aprendizagem da criança, pois a motivação é fundamental para que a criança aprenda e se desenvolva. Desta maneira, esses são os aspectos que devem ser priorizados na avaliação da criança na Educação Infantil.
- VI. O desenvolvimento cognitivo está diretamente relacionado aos aspectos físico-motor, social, moral e afetivo. Por isso, ao avaliar o desenvolvimento integral da criança, necessitamos avaliar cada um desses aspectos para depois analisar como todos os aspectos em conjunto influenciam no desenvolvimento e na aprendizagem da criança.

Estão INCORRETAS apenas as afirmativas:

- a) I, V e VI.
- b) I, III e V.
- c) II, IV e VI.
- d) II, III e IV.